

PEDITÓRIO Neste fim-de-semana, o primeiro de Outubro, os ofertórios das Missas destinam-se ao pagamento da dívida contraída com a construção da Nova Igreja.

Sede generosos, como sempre.

PRIMEIRO SÁBADO Neste sábado, 06 de Outubro, há a habitual meditação do Terço no primeiro Sábado de cada mês, a partir das 17h45, na Igreja Paroquial.

TERÇO DOS HOMENS No próximo sábado, dia 13 de Outubro, realiza-se mais um Terço dos Homens, a partir das 21h15 na Igreja Paroquial. Serão acolhidos todos os homens para rezarmos um terço meditado.

XAVIERINHOS Os Xavierinhos, a Folha Informativa dos jovens, regressa este fim-de-semana, após a pausa das férias.

DINHEIROS PARA A IGREJA

Almoço temático – 663,00 €

Caixas – 36,73 €

Quiosque – 51,40 €

Donativo – 15,00 €

Donativos do Grupo Euromilhões (3º trimestre) 892,25 €

O que salva o mundo é a santidade: ela dá flexibilidade à dureza, torna uno o dividido, dá liberdade ao aprisionado, põe esperança nos corações abatidos, esconde o pão no regaço dos famintos, abraça-se à dor dos que choram e dança, com outros, a sua alegria. A santidade é um sulco invisível, mas torna tudo nítido em seu redor.

A santidade é anónima e sem alarde.

A santidade não é heróica: expressa-se no pequeno, no quotidiano, no usual.

O pecado é a banalidade do mal.

A santidade é a normalidade do bem.

Pe. José Tolentino de Mendonça,
"Pai-nosso que estais na terra"

EVANGELHO deste domingo:

Mc 10, 17-27

Naquele tempo, aproximaram-se de Jesus uns fariseus para O porem à prova e perguntaram-Lhe: «Pode um homem repudiar a sua mulher?». Jesus disse-lhes: «Que vos ordenou Moisés?». Eles responderam: «Moisés permitiu que se passasse um certificado de divórcio, para se repudiar a mulher».

Jesus disse-lhes: «Foi por causa da dureza do vosso coração que ele vos deixou essa lei. Mas, no princípio da criação, 'Deus fê-los homem e mulher. Por isso, o homem deixará pai e mãe para se unir à sua esposa, e os dois serão uma só carne'. Deste modo, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, não separe o homem o que Deus uniu».

Em casa, os discípulos interrogaram-n'O de novo sobre este assunto. Jesus disse-lhes então: «Quem repudiar a sua mulher e casar com outra, comete adultério contra a primeira. E se a mulher repudiar o seu marido e casar com outro, comete adultério».

Apresentaram a Jesus umas crianças para que Ele lhes tocasse, mas os discípulos afastavam-nas. Jesus, ao ver isto, indignou-Se e disse-lhes: «Deixai vir a Mim as criancinhas, não as estorveis: dos que são como elas é o reino de Deus. Em verdade vos digo: Quem não acolher o reino de Deus como uma criança, não entrará nele». E, abraçando-as, começou a abençoá-las, impondo as mãos sobre elas

SALMO RESPONSORIAL

127 (128), 1-2.3.4-5.6

REFRÃO:

O Senhor nos abençoe em toda a nossa vida.

1064

07.10.2018

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org



PARÓQUIA SÃO FRANCISCO XAVIER

Deixai vir a Mim as criancinhas, não as estorveis: dos que são como elas é o reino de Deus.



Lucas Cranach the Younger, Jesus abençoa as criancinhas

DOMINGO

Domingo XXVII do

Tempo Comum

Gen 2, 18-24

Hebr 2, 9-11

Mc 10, 2-16 ou

Mc 10, 2-12

SEGUNDA

Gal 1, 6-12

Lc 10, 25-37

TERÇA

Ss. Dionísio, bispo e

Companheiros, mártires,

S. João Leonardo,

presbítero, e B. João

Newman, bispo

Gal 1, 13-24

Lc 10, 38-42

QUARTA

Gal 2, 1-2. 7-14

Lc 11, 1-4

QUINTA

S. João XXIII, papa

Gal 3, 1-5

Lc 11, 5-13

SEXTA

Gal 3, 7-14

Lc 11, 15-26

SÁBADO

Gal 3, 22-29

Lc 11, 27-28

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo XXVIII do

Tempo Comum

Sab 7, 7-11

Hebr 4, 12-13

Mc 10, 17-30 ou

Mc 10, 17-27

A INFÂNCIA ESPIRITUAL

Christo Nihil Praeponere, sobre Santa Teresa do Menino Jesus

A “infância espiritual”, este tesouro da espiritualidade católica, é vivenciada por todos aqueles que buscam a Deus e querem ser santos.

Santa Teresinha tinha consciência daquilo os padres do Concílio Vaticano II chamariam de “a vocação de todos à santidade na Igreja”. Nesta, diz a constituição *Lumen Gentium*, “todos (...), quer pertençam à Hierarquia quer por ela sejam pastoreados, são chamados à santidade, segundo a palavra do Apóstolo: ‘esta é a vontade de Deus, a vossa santificação’”.

Deus chama à santidade não somente as grandes almas, mas também “uma legião de almas pequeninas”, escreve Santa Teresinha, no manuscrito B do livro *História de uma alma*. Neste clássico da espiritualidade cristã, ela traça os moldes de sua doutrina da “pequena via”, através de uma simples parábola:

“Como pode uma alma tão imperfeita como a minha aspirar à plenitude do Amor?... Ó Jesus! meu primeiro, meu único Amigo, Tu que amo UNICAMENTE, dize-me que mistério é esse. Por que não reservas essas imensas aspirações para as grandes almas, para as águias que planam nas alturas?... Considero-me apenas um mero passarinho coberto de leve penugem, não sou uma águia, só tenho dela os olhos e o coração, pois apesar da minha extrema pequenez ouso fixar o Sol Divino, o Sol do

Amor, e meu coração sente em si todas as aspirações da águia...”

Santa Teresinha contempla os grandes santos – as águias – e vê a sua pequenez, comparando-se a “um mero passarinho coberto de leve penugem”. No entanto, ela percebe em si uma contradição: não é uma águia, mas “sente em si todas as aspirações” de uma águia; não é majestosa como ela, mas tem os seus olhos e o seu coração.

No dia 6 de agosto de 1897, em confidência à sua irmã Inês, Teresa explicou “o que ela entendia por ‘permanecer criancinha’ perante o bom Deus”:

“É reconhecer o seu nada, é esperar tudo do bom Deus, assim como uma criança pequena espera tudo do pai; é não se preocupar com nada e, de modo algum, fazer fortuna. Mesmo entre os pobres, dá-se à criança o que lhe é necessário, mas assim que ela cresce o pai não quer mais alimentá-la, dizendo-lhe: ‘Agora vá trabalhar, você pode se sustentar.’”

“Foi para não escutar isso que eu não quis crescer, sentindo-me incapaz de ganhar a vida, a vida eterna do Céu. Permaneci, então, sempre pequena, tendo uma só ocupação: colher flores, as flores do amor e do sacrifício, oferecendo-as ao bom Deus, para seu agrado.”

Para se chegar à plena “infância espiritual”, é preciso passar pela noite escura da alma, pela purificação.

ORAÇÃO DE ABANDONO

Beato Charles de Foucauld

Meu Pai,
Eu me abandono a Ti,
Faz de mim o que quiseres.
O que fizeres de mim,
Eu Te agradeço.
Estou pronto para tudo, aceito tudo.
Desde que a tua vontade se faça em mim
E em tudo o que Tu criaste,
Nada mais quero, meu Deus.
Nas tuas mãos entrego a minha vida.
Eu Te a dou, meu Deus,
Com todo o amor do meu coração,
Porque Te amo.
E é para mim uma necessidade de amor
dar-me,
Entregar-me nas tuas mãos sem medida
Com uma confiança infinita
Porque Tu és... meu Pai!



AGENDA PAROQUIAL

Outubro

2

Início das actividades da Catequese

4 a 6

Peregrinação a pé a Fátima

5 e 6

Peditório para amortizar a dívida da Nova Igreja

6 (17h45)

Devoção do 1º Sábado -
Meditação e recitação do Terço

13 (21h15)

Terço dos Homens, na Igreja Paroquial

20 (09h00-17h00)

Retiro de Catequistas,
no Seminário de Alfragide

20 e 21

Peditório a favor da Conferência
S. Vicente Paulo

21 (Missa 12h00)

Compromisso dos Catequistas
e Acolhimento das crianças
na Catequese, Igreja Paroquial

21

Domingo do projecto Compartilha

27 (10h às 17h)

Feira da Tralha

27 (20h30)

Jantar convívio-partilhado para
os colaboradores da Paróquia SFX

1 a 31 (21h00)

Recitação do Terço na Igreja de
Caselas.